



TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO- CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado)
Dissertação (mestrado)
Monografia (especialização)
TCC (graduação) **(X)**

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor: **Elismar Ferreira Da Cruz** ¹

Elisângela Leles Lamonier ²

Artigo científico
Capítulo de livro
Livro
Trabalho apresentado em evento

Matrícula: 2018205221350982

Título do trabalho: **O PAPEL DO PROFESSOR NO
PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE
ALUNOS DISLÉXICOS EM SALA DE AULA**

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

NÃO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: / /2022.

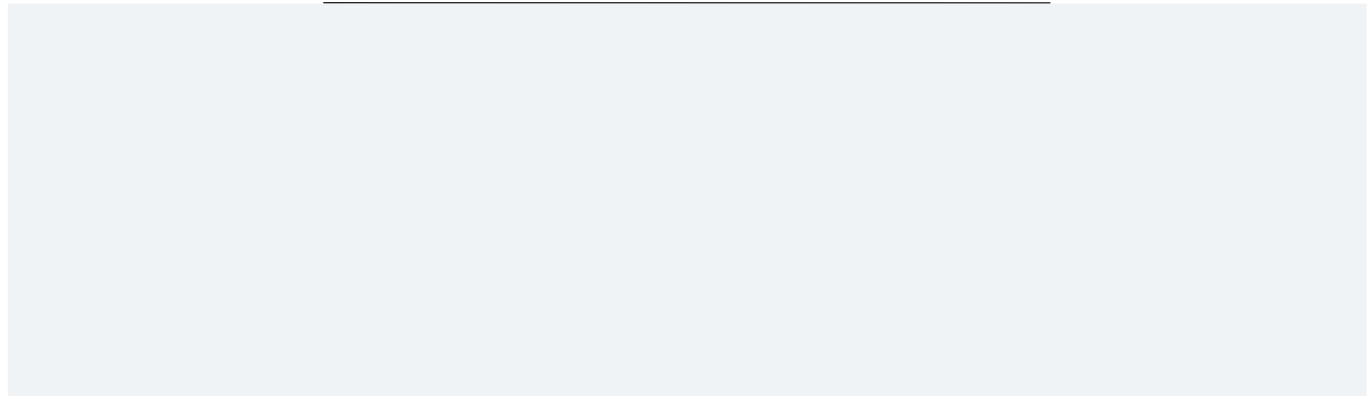
O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia, do Instituto Federal Goiano - Campus Iporá. Email: elismar.ferreira@estudante.ifgoiano.edu.br

² Graduada em Letras, Mestre em Educação, Docente do Instituto Federal Goiano - Campus Iporá – Email: elisangela.leles@ifgoiano.edu.br.



O(a) referido(a) autor(a) declara:

Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;

Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;

Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Local Aragarças- Goiás

16 /11 /2022
Data

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo: SIM

Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

Anexo II

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Aos vinte e sete dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, às 17 horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Elisângela Leles Lamonier (orientadora), Lucimar dos Reis Duarte Martins (membro) e Rosileila Divina Borges (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “**O papel do professor no processo de ensino e aprendizagem de alunos disléxicos em sala de aula**” da estudante **Elismar Ferreira da Cruz**, Matrícula nº 2018205221350982 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância.

A palavra foi concedida à estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição da candidata pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela **APROVAÇÃO** da estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Orientador/Presidente da Banca

Membro

Membro

Acadêmico

O PAPEL DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE ALUNOS DISLÉXICOS EM SALA DE AULA

Elismar Ferreira Da Cruz¹
Elisângela Leles Lamonier²

RESUMO

O presente trabalho tem como tema: O papel do professor no processo de ensino e aprendizagem de alunos disléxicos em sala de aula. O objetivo é buscar conhecimentos sobre o assunto e a importância do professor para o aluno com dislexia. Neste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de obter de obter conhecimento sobre dislexia, e identificar o papel do professor com alunos disléxicos em sala de aula. De forma sistemática, o objetivo maior foi rever na literatura o percurso realizado pelo professor nos primeiros momentos que descobre que seu aluno possui dislexia. Durante a pesquisa buscamos conhecer estratégias de ensino que podem ser trabalhadas com alunos disléxicos e os demais alunos de forma inclusiva, oportunizando novos conhecimentos.

Palavras-chave: Dislexia. Papel do professor. Processo de ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

The present work has as its theme: The teacher's role in the teaching and learning process of dyslexic students in the classroom. The objective is to seek knowledge about the subject and the importance of the teacher for the student with dyslexia. In this work, a bibliographic research was carried out with the objective of obtaining knowledge about dyslexia, and identifying the role of the teacher with dyslexic students in the classroom. In a systematic way, the main objective was to review in the literature the path taken by the teacher in the first moments that he discovers that his student has dyslexia. During the research we seek to know teaching strategies that can be worked with dyslexic students and other students in an inclusive way, providing new knowledge.

Keywords: Dyslexia. Teacher role. Teaching-learning process.

1. INTRODUÇÃO

A inclusão vem se tornando destaque nas escolas do mundo inteiro e o histórico de alunos com transtornos vem só aumentando, sendo esse o grande

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia, do Instituto Federal Goiano - Campus Iporá. Email:

² Graduada em Letras, Mestre em Educação, Docente do Instituto Federal Goiano - Campus Iporá – Email: elisangela.leles@ifgoiano.edu.br.

desafio encontrado dentro das salas de aula, desafio que faz os professores procurarem conhecimentos sobre os tipos de distúrbio de cada um, para contribuir com o processo de ensino-aprendizado de qualidade.

O aumento de alunos com necessidades educacionais especiais, dentre elas, com dislexia, fez com que os educadores em geral reconhecessem os direitos das pessoas com algum tipo de transtorno. Essa é uma luta que os professores têm até hoje, buscar recursos e adaptação para trabalhar com esses alunos e os demais de uma forma geral para não se sentirem excluídos.

Além disso, é necessário também conversar com o aluno deixando claro que ele é igual aos outros, que as suas atividades também serão as mesmas dos demais alunos e videnciar a importância de manter esse aluno em sala de aula, ressaltando para todos que dislexia não é uma doença, apenas dificuldades que eles encontram na identificação de algumas letras e na formação de palavras. Conforme Topczewsky (*apud* Negrão, 2011) dislexia é apenas definida como uma dificuldade de ler e escrever, não justificando que uma pessoa com dislexia não vai conseguir aprender outras coisas.

O professor, como todos os educadores têm um papel importante na vida escolar dos alunos, principalmente os alunos com alguma necessidade educacional especial e no caso de alunos com dislexia, geralmente a primeira pessoa a descobrir é o professor, pois esse distúrbio só é percebido nos primeiros anos iniciais de alfabetização. Percebe-se então o grande papel que o professor representa em sala de aula. Eles buscam meios de trabalhar com sinais, figuras, montagem entre outros meios para facilitar o aprendizado de alunos com dislexia, entre outros distúrbios. Os educadores estão sempre buscando informações e trocando ideias sobre dislexia, mostrando sempre a importância do professor na educação escolar de um aluno disléxico.

Dislexia é um distúrbio que afeta o aprendizado de muitas pessoas. Segundo Topczewsky (*apud* Negrão, 2011) a pessoa que é disléxica tem um aprendizado lento, com muitas dificuldades de aprender, quando o professor descobre quais são suas maiores dificuldades, desenvolvem atividades mais prática para aquele aluno. Diante o exposto e da problemática apresentada, este estudo buscará respostas para o seguinte questionamento: Qual é o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem do aluno disléxico em sala de aula?

Este estudo justifica-se, pois os alunos com dislexia estão cada vez mais presente na sala de aula e conhecer o papel do professor no acompanhamento deste aluno, contribuirá com a sua formação.

Para conduzir a pesquisa, a pesquisa terá como objetivo compreender qual o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem do aluno com dislexia em sala de aula. Para isso, traremos o conceito de dislexia, demonstrando a importância do professor na educação escolar de um aluno disléxico.

Este trabalho foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica qualitativa em buscas de conhecimentos sobre o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem do aluno disléxico.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Compreendendo a dislexia

A dislexia é um transtorno que dificulta o desenvolvimento da leitura nas pessoas que possuem este distúrbio, tendo bastante dificuldade em ler e escrever. De acordo com Correia (*apud* Correia e Martins, 1999), uma pessoa com dislexia não é considerada que não seja inteligente, apenas demoram um tempo a mais que as outras pessoas para conseguir assimilar o conteúdo de aprendizagem.

Correia (*apud* Bianchini, 2007), afirma ainda que a dislexia é um distúrbio que vem diretamente do cérebro e trabalha em função da linguagem. Afirma que as pessoas que possuem esse distúrbio não conseguem definir com precisão as letras. Para Correia (*apud* Vallet, 1989) a dislexia interfere na interpretação das letras e no conhecimento de siglas. Ele destaca também que essa dificuldade vem diretamente do funcionamento do cérebro provocando o processo de linguagem do indivíduo.

Os professores percebem que os alunos com dislexia têm interesse no aprendizado, eles esforçam muito para conseguir caminhar juntos os outros alunos, mesmo com as dificuldades, e com o passar do tempo eles aprendem a lidar com as dificuldades, buscando seus próprios recursos, procurando meios para aprender e mesmo com os obstáculos impostos pela dislexia, conseguem um bom resultado no processo de leitura e escrita encontrada nos anos iniciais.

Para Pavão (2005), a dislexia é um transtorno de origem neurológica e dificulta o processo de leitura e da escrita, fazendo com que a pessoa com dislexia tenha prejuízo no desempenho da escola, social, profissional e até afetivo, a dificuldade vem diretamente do funcionamento do cérebro provocando o processo de linguagem do indivíduo.

Segundo Moura (*apud* Omodei e Santiago, 2016) a dislexia é vista como uma forma diferente de formar palavras, ler e escrever, mas também possui dificuldade de definir gráficos e símbolos. Moura caracteriza o disléxico com uma inteligência acima do normal e acrescentam várias outras dificuldades que o aluno disléxico tem, além da escrita e leitura e possui dificuldade em rimas.

Para Menezes (*apud* Omodei e Santiago, 2016) os disléxicos apresentam vários outros sinais que muitas vezes não são observados além dos mais conhecidos e falados.

Dislexia vem da língua grego que quer dizer "dis" (dificuldade) e "lexia" (linguagem). Dislexia é uma necessidade de habilidade na linguagem que dificulta a leitura, fazendo com que a pessoa não reconheça as letras. (Lesão do sistema nervoso central).

Dislexia não é uma doença, é uma dificuldade adquirida do cérebro para o processamento da linguagem. Com várias pesquisas feitas com exames realizados através de imagens do cérebro, diz que os disléxicos são diferentes de uma pessoa que tem o cérebro normal. Ainda segundo Menezes, os alunos disléxicos são muito inteligentes, só constrói sua habilidade diferente dos outros, e tem um grande sucesso no seu desenvolvimento no aprendizado.

Dislexia não tem cura, mas o acompanhamento pode ajudar. As crianças com dislexia têm alguns sinais que podem ser observados por determinada idade. Nos anos iniciais podem ser observados a falta de atenção, atraso do desenvolvimento da fala e da linguagem, dificuldade de aprender canções, dificuldade em quebra-cabeça e falta de interesse por livros.

Mousinho (2003, p.23) define a dislexia como "um transtorno específico de leitura que prejudica a precisão e a fluência de leitura, podendo prejudicar a compreensão do material lido, o que repercute em todas as áreas do conhecimento", principalmente no processo de letramento.

Shaywitz (2006) reforça essa posição ao frisar a dificuldade em relação à leitura, não à capacidade de pensar. As crianças disléxicas são capazes de

aprender, se desenvolverem intelectualmente e serem inseridos na sociedade letrada, mas necessitam de atendimento diferenciado em sala de aula.

Vale ressaltar que a dislexia é uma área comumente, porque mexe com a família, a escola e sociedade como um todo, ademais há o preconceito e as condutas sociais de alguns grupos que não convivem com a diferença. Temos que nos conscientizarmos que os alunos com necessidades educacionais especiais podem realizar as mesmas atividades, a diferença é que eles fazem de forma mais lenta e quando tem a oportunidade de fazer, pois muitos são excluídos pelos colegas e às vezes pelo próprio educador, por pensar que ele não consegue, devido a sua deficiência, e falta de oportunidades que não oferecem a eles.

Nos últimos anos, muitos profissionais da educação e cientistas dedicado considerável atenção à identificação precoce da dislexia. O principal motivo para este trabalho tem sido um crescente número de pesquisas que mostraram que os resultados de leitura de crianças com dislexia podem ser significativamente bem melhores se estas crianças forem identificadas logo nos primeiros anos escolar e passarem por uma intervenção adequada.

A partir deste estudo, deparamos o quanto os educadores são importantes na vida de um aluno que tem dislexia, o professor representa um grande papel para o aluno disléxico em sala de aula, sendo eles os primeiros a descobrir a dislexia no aluno. Isso acontece geralmente logo nos anos iniciais. Após a suspeita, cabe ao professor procurar a direção da escola, falar sobre o assunto e depois falar com o responsável do aluno, esclarecendo como ocorre o desenvolvimento de seu filho, tirando as dúvidas e ao mesmo tempo falar do desenvolvimento do aluno com suas atividades em geral.

O papel da escola não é só de aprendizagem, a escola tem um papel bem maior que nós não imaginamos. Além do aprendizado educacional, a escola tem um papel de educar para a vida. Dessa forma, a escola deve oportunizar um espaço para todos, incluindo os alunos com qualquer tipo de deficiência. Dentro das escolas, cabe ao educador montar estratégias de ensino ligadas à educação regular e inclusiva para trabalhar juntos com os demais alunos. Com as convivências no ambiente escolar, eles crescem aceitando as diferenças pessoais que há um para outro, construindo uma humanidade de respeito, valores e generosidade.

Há diferentes distúrbios dentro de uma sala de aula, dentre entre eles a dislexia. O educador encontra dificuldade para desenvolver atividades para todos

alunos de forma homogênea. Logo não consegue o desempenho esperado, mas com o passar do tempo passa a identificar as dificuldades de cada aluno. Todavia cabe a ele incentivar o aluno usando outros meios que chama sua atenção, que desperta curiosidade, usando textos diferentes ou figuras para que os alunos possam despertar mais interesse nas leituras.

O professor tem que ter uma atenção dobrada quando há alunos com qualquer tipo de distúrbio, não deixando criar rótulos negativos que deixam as crianças desmotivadas.

A escola é importante para todos, mas para um aluno com qualquer tipo de distúrbio ou outra deficiência, a escola é essencial, pois é na escola que esse aluno vai perceber que ele é igual aos demais alunos e, vai desenvolver suas atividades juntos aos demais.

Trabalhar com um aluno que tem dislexia exige do professor uma atenção especial no processo de letramento. Ele deve saber detectar o potencial do educando, explorá-lo e entender suas necessidades respeitando suas limitações. Nesse caso, o professor pode estar trabalhando com atividades de discriminações auditiva, percepção auditiva, ritmo de músicas entre outras atividades que podem facilitar o aprendizado dessas crianças disléxicas.

O professor além de ter um grande papel na vida do aluno disléxico, ele tem que buscar meios diferentes de aplicar atividades em sala de aula quando há um aluno com qualquer tipo de transtorno, usar a tecnologia e outros meios que facilitam o aprendizado dos alunos que tem dificuldades de aprender. Trabalhar sempre com atividades contagiantes que além de alegrar, obtenha um esforço maior do aluno. É importante aplicar avaliações orais de forma que o aluno escute e aprenda o conteúdo, passar atividades sempre envolvendo, músicas, histórias, quebra-cabeça e outros meios que eles possam entender com mais facilidade.

2.2 O papel do professor no processo de ensino-aprendizagem de um aluno com dislexia

Ao trabalhar com um disléxico ou não disléxico em geral, devemos termos em mente que é necessário aprimorar a linguagem oral, desenvolver a capacidade prévia específica para a linguagem, estimular as funções cognitivas associadas.

São essas atividades que permitem ao dislético melhorar o desempenho na linguagem e buscar sucesso através de adaptações compensatórias. Fazer leituras oral com as crianças dos anos iniciais, por meio de músicas e histórias, é uma forma fácil e divertida onde todos querem participar. Já no ensino fundamental podem ser desenvolvidas atividades com relatos sobre o cotidiano de cada um, nessa troca de informação os alunos vão interagindo e adquirindo mais conhecimentos de palavras e facilitando a leitura.

Essas foram algumas habilidades desenvolvidas na função oral que podem ser aplicadas em sala de aulas, não só essas, como várias outras habilidades que pode ser trabalhada em sala de aula para facilitar no aprendizagens dos alunos que possuem dislexia.

O grande papel do professor no aprendizado dos alunos disléticos vai além de ensinar, tem que haver inovações e criatividade para aplicar aulas para esses alunos, usar novas tecnologias para trabalhar em sala de aula, deixar que os alunos agem de sua forma, cada um com sua inteligência e sua criatividade, mostrar a importância do trabalho deles, deixar que os alunos sintam a liberdade de tirar dúvidas, elogiar sempre motivando no desenvolvimento das atividades feitas.

Se na sala de aula houver um aluno dislético, o educador tem que trabalhar promovendo a inclusão e, através de brincadeiras, jogos, figuras entre outras formas diferentes, trabalhar sempre com coisas que podem não ser fácil, mas se torna agradável e instiga as diferentes habilidades que se pode desenvolver trabalhando com o lúdico na sala de aula, principalmente com as crianças especiais, fazendo sempre a nossa parte de educador que preocupa com aprendizado de todos.

O papel principal do professor é confiar na sua capacidade de educar todos os alunos, com algum tipo de distúrbio ou não. O professor tem que demonstrar interesse e acreditar na capacidade do aluno, dessa forma todos os alunos vão se sentir mais confiante e acreditar na sua capacidade.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Para a elaboração do respectivo artigo foi utilizada a pesquisa básica, bibliográfica, qualitativa cujo objetivo é o de demonstrar o conceito de Dislexia e a atuação do professor diante de casos específicos relacionados a esse transtorno. Com o intuito de obter os resultados acerca da problemática apresentada, essa

pesquisa foi pautada em uma abordagem qualitativa para que o seu aprofundamento pudesse trazer uma melhor compreensão do tema em análise, assim como também, demonstrar a reação positiva ou negativa das pessoas que convivem com o aluno com dislexia.

Vale ressaltar que a pesquisa é uma forma de obter conhecimentos e fazer uma análise documental de pesquisas bibliográficas em paralelo com as informações encontradas. Na vida atual, ou seja, nas escolas, existem vários casos de dislexia que precisa passar por uma ajuda de profissionais multidisciplinares, promovendo trabalho e informações sobre as dificuldades de aprendizagem do aluno disléxico

O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica com fundamentação teórica nos autores: Negrão (2014), Correia (1999) e Santiago/Omodei (2016) para uma apresentação real da dislexia e das suas características predominantes, entre outros autores que colaboraram com o estudo.

Foi utilizada a pesquisa básica, uma vez que objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais. KAUARK (2010).

O estudo baseou-se em uma abordagem qualitativa, que pode ser definida como a que se fundamenta principalmente em análises qualitativas, caracterizando-se, em princípio, pela não utilização de instrumental estatístico na análise de dados. Esse tipo de análise tem por base conhecimentos teóricos-empíricos que permitem atribuir-lhe cientificidade. ZANELLA (2013).

6- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo esclareceu com objetividade os meios que os professores podem estar adotando para ser trabalhado dentro de uma sala de aula com um aluno disléxico, que são a música usando rimas, trabalhando ritmo, concentração e atenção, os sons e suas formas, são atividades ótimas para estimular o aprendizado do aluno disléxico, que são atividades diferentes, atividades que representam as palavras escritas, músicas e histórias que eles aprendem pelo som entre outros meios que tem para desenvolver atividades dentro do lúdico que podem ser trabalhada com todos os alunos, sem desmotivar o aluno, nem deixar que desampare os demais.

Além dos recursos, fala também o que significa um professor de apoio na vida de um aluno, o professor de apoio é como uma sombra na atrás do aluno, observando as dificuldades e ajudando o aluno resolver ou decifrar aquilo que se encontra com dificuldade.

O principal papel do professor dentro da inclusão e de ser facilitador e contribuir na evolução de seus alunos através do planejamento contínuo e o respeito mútuo sobre os alunos.

No decorrer da pesquisa foi identificado o que é dislexia, como lidar com o aluno disléxico dentro da sala de aula, e os meios de trabalhar com o aluno para facilitar seu aprendizado, esclarecer a família do aluno disléxico os problemas e as dificuldades de aprendizado que pode apresentar por conta da dislexia.

O que podemos concluir com esse trabalho, é que os educadores que trabalham com um aluno disléxico devem ter uma atenção especial por parte do professor, especialmente na fase de alfabetização, pois esse distúrbio na área da leitura onde o aluno tem mais dificuldade nesse período.

De modo geral, o professor vai sempre de encontro com o problema, busca conhecimentos sobre o assunto para saber lidar com cada um, procura saber os tipos de distúrbios que o aluno possui, é uma forma de facilitar e conseguir trabalhar com ele com mais facilidade. Sendo assim, sabemos que esse aluno vai progredir com sucesso.

E por parte da família, para que não seja ignorado e confundido com sintomas de desatenção, falta de interesse, entre outros, tem que ser feito um diagnóstico por uma equipe disciplinar, composto por psicóloga, psicopedagogo e fonoaudiólogo, para tentar encontrar uma solução adequada para o desempenho do aluno.

Com base na pesquisa conclui-se que os educadores em geral têm um grande esforço na luta de como ajudar no aprendizado do aluno com dislexia, procurando trabalhar com o aluno dislético juntamente aos demais, aplicando atividades que facilitem seu desenvolvimento sem deixar que afete a aprendizagem dos demais.

4. REFERÊNCIAS

CORREIA, B. **Distúrbio de aprendizagem: dislexia, como ajudar o corpo discente.** Monografias Brasil Escola. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/disturbio-aprendizagem-dislexia-comoajudar-corpo-discente.htm>. Acesso em 01, set. 2021.

KAUARK, FABIANA. **Metodologia da pesquisa: guia prático**/Fabiana Kauark, Fernanda Castro Manhães e Carlos Henrique Medeiros. - Itabuna: Via Litterarum, 2010

NEGRÃO, F. C. **Dislexia: a atuação do professor diante desta dificuldade de aprendizagem.** BRASIL. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/dislexia-a-atuacao-doprofessor-diante-desta-dificuldade-de-aprendizagem/58276>. Acesso em 01, set. 2021.

SANTIAGO, I. B. OMODEI, J. D. **O papel do professor e a contribuição da psicopedagogia para a inclusão do estudante com dislexia.** v. 10, nº 1, p. 33-51, JAN-JUL, 2016. Revista Eletrônica “Diálogos Acadêmicos” (ISSN: 0486-6266). Disponível em: http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170627113420.pdf. Acesso em: 01, set. 2021.

ZANELLA, LIANE CARLY HERMES. **Metodologia da pesquisa** / Liane Carly Hermes Zanella. - 2. ed. reimp. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração UFSC, 2013.

MOUSINHO, R. Desenvolvimento da Leitura, Escrita e seus Transtornos. In: Goldfeld, M. Fundamentos em Fonoaudiologia –Linguagem. 2. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SHAYWITZ, Sally. Entendo a dislexia: um novo e completo programa para todos os níveis de problemas de leitura. Tradução de Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2006

